

Alexander Vladimirovich Buzgalin: rumo ao futuro¹

[АЛЕКСАНДР ВЛАДИМИРОВИЧ БУЗГАЛИН. НАВСТРЕЧУ БУДУЩЕМУ]

Andrey Ivanovich Kolganov²

Tradução Paulo Alves de Lima Filho³

234



Para todos que o conheceram ou pelo menos leram seus numerosos trabalhos científicos e jornalísticos, o falecimento de Alexander Vladimirovich Buzgalin é verdadeiramente uma perda irreparável. Graças à sua energia, talento científico e pedagógico e ao seu calor humano, muitos projetos sérios nas esferas científica e educacional foram criados e continuam a existir. Ele desempenhou um papel de liderança na criação e operação bem-sucedida da revista científica e jornalística "Alternativas" e da acadêmica "Questões de Economia Política", foi o diretor do único Centro de Pesquisa

¹ Texto publicado originalmente em russo no portal. Disponível em:

² Doutor em Economia, professor, amigo e coautor de Alexander V. Buzgalin. | onaglo@mail.ru

³ Coordenador Geral do Instituto Brasileiro de Estudos Contemporâneos (IBEC). | palf1951@gmail.com



Marxista Contemporânea na Rússia moderna, criado na Faculdade de Filosofia da Universidade Estadual de Moscou- M.V. Lomonosov. De sua pena saíram muitas monografias e artigos (mais de 500), publicados na Rússia e no exterior. Sua autoridade internacional é evidenciada pelo fato de Alexander Vladimirovich ter sido professor visitante nas universidades de Cambridge, Pequim e Hainan. Os cursos educacionais desenvolvidos e ministrados por ele invariavelmente atraíram estudantes das faculdades de economia e filosofia da Universidade Estadual de Moscou e outras universidades na Rússia. Sem ocupar altos cargos administrativos, ele criou sua própria escola científica - a escola pós-soviética de marxismo crítico. Seus alunos (sob sua liderança, mais de 20 defesas de doutorado e candidatos) trabalham nas principais organizações de pesquisa e universidades na Rússia.

Alexander Vladimirovich Buzgalin nasceu em 19 de julho de 1954 em Moscou, na família de Vladimir Nikolaevich e Nina Ivanovna Buzgalin. Sua infância foi passada em guarnições remotas, onde seu pai trabalhou na criação de um escudo antimísseis soviético.

Tendo retornado a Moscou, Alexander Vladimirovich participou ativamente do trabalho dos Pioneiros e do Komsomol, mantendo contato com seus colegas ativistas do Komsomol até o fim de sua vida. No ensino médio, ingressou na Escola de Economia e Matemática da Faculdade de Economia da Universidade Estadual de Moscou e, em 1971, Alexander Vladimirovich ingressou na Faculdade de Economia da Universidade Estadual de Moscou. M. V. Lomonosov.

Toda a vida de Alexander Vladimirovich está intimamente ligada à Faculdade de Economia da Universidade Estadual de Moscou. Em 1976, formou-se na Faculdade de Economia e, depois de se formar lá em 1979, defendeu seu doutorado. Durante o período da "perestroika" A.V. Buzgalin, que já se tinha tornado um dos principais economistas e publicitários nessa altura, apoiou as reformas como método para melhorar o socialismo. Sua posição naqueles anos é caracterizada pelo título de sua tese de doutorado defendida em 1989 - "Planejamento da produção socialista: conteúdos e rumos para a melhoria das condições modernas". Nos últimos anos de existência da URSS, foi até membro do Comité Central do PCUS, encontrando-se ali, no entanto, na sua opinião, como uma "ovelha negra". Após o colapso da URSS A.V. Buzgalin concentrou-se no trabalho científico e docente, tornando-se desde a década de 1990 (junto com seu constante



colega, amigo e coautor, A.I. Kolganov) uma espécie de símbolo do marxismo acadêmico russo.

Sendo um marxista convicto, Alexander Vladimirovich Buzgalin não mudou suas crenças desde seus anos de estudante e, ao mesmo tempo, conseguiu desenvolver a essência criativa e humanística do marxismo, descartando o dogmatismo e dando um novo impulso vivo à pesquisa marxista em nosso país. Economista político de formação, dominou a visão ampla e complexa dos fenômenos sociais inerentes ao marxismo, tornando-se um sério especialista no campo da investigação filosófica, sociológica e das ciências políticas. Nos últimos anos, os seus novos artigos apareceram com ainda mais frequência na *Sociological Research* do que na *Problems of Economics*. Esta mudança da ciência econômica “pura” para questões socioeconômicas e filosóficas, perceptível não apenas em A.V. Buzgalin, mas também entre outros neo e pós-marxistas nacionais, reflete em grande parte uma mudança geral na compreensão do marxismo: se há meio século K. Marx era chamado principalmente de um economista notável (embora controverso), então nas últimas décadas ele é na maioria das vezes considerado um grande pensador social.

Entre as principais ideias científicas desenvolvidas por A.V. Buzgalin, está a caracterização do sistema soviético como um confronto entre duas direções: a comunista e a tendência do “socialismo mutante”, gerado pela transformação do socialismo da prática de criação de um Novo Mundo em retórica dogmática, suprimindo o pensamento vivo e o espírito criativo do desenvolvimento socialista do país. E isto seria impossível sem o apoio de um trabalhador criativo na economia, de um pensador dialético na ciência e de um artista talentoso que se concentra nas contradições da existência do criador humano do Novo Mundo.

É por isso que Alexander Vladimirovich se envolveu em pesquisas teóricas sobre os padrões desse caminho de desenvolvimento da arte. feridas, onde o sujeito principal não era apenas um honesto executor de suas funções profissionais, mas uma pessoa como criador de História e Cultura. Além disso, ele mostrou como, à medida que o homem se tornou um criador ou a falta dele, surgiu o fluxo e refluxo de uma sociedade socialista (pós-capitalista).

Considerando que a principal característica do socialismo não é a regulação estatal, mas o trabalho criativo, superando a alienação do trabalho, do poder e da cultura, Buzgalin viu dialeticamente no sistema soviético tanto incentivos para tal desenvolvimento como obstáculos a ele. A



análise do desenvolvimento da criatividade no trabalho e da formação de uma nova “classe criativa” tornou-se na ciência moderna objeto de investigação não só de economistas e sociólogos, mas também de filósofos, pelo que eles (e não apenas economistas) terão de desenvolver os fundamentos científicos propostos por A.V. Buzgalin.

Mas as suas notáveis descobertas teóricas não podiam nascer apenas no silêncio dos gabinetes científicos; isto também exigia uma ligação com as práticas sociais que funcionasse para criar uma alternativa ao mundo dominante da alienação. E ele não desenvolveu essa alternativa apenas em seus trabalhos teóricos. mas ele também a criou em suas práticas sociais, que sempre adquiriram seu estilo único de autor.

É por isso que Alexander Buzgalin pode ser considerado não apenas uma grande figura pública, mas o criador de novas relações sociais que unem as pessoas com questões - para onde, por que e como se mover - para se desenvolverem ainda mais.

O que Alexander Vladimirovich Buzgalin conseguiu fazer durante sua vida já está incluído no pensamento científico mundial e russo. Ele sabia “sonhar sem se tornar escravo do sonho e pensar sem divinizar os pensamentos”. Ele deixou uma marca humana indelével nos corações de todos aqueles que tiveram contato com ele, e nesses corações ele viverá. Mas isto não é o suficiente.

Ele continuará a liderá-los em direção ao futuro.

Moscou, 18 de outubro de 2023

